ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1929 N.º 2671

Diario de Lisbôa

Numero avulso 90 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa 87, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES | Direcção: T. 158 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JOÃO Luso—o ilustre escritor e jornalista português que o Brasil consagrou—volta á sua terra depois de longa e saudosa ausencia. Espirito sempre moço, talento sempre criador, João Luso é uma das mais captivantes individualidades que, na vasta metropole do Rio de Janeiro, os seus patricios encontram perenamente dispostos a acolhelos com generosidade e carinho inexcediveis.

E é tambem, pelas simpatias valiosas que o seu merecimento soube conquistar entre os brasileiros, uma força, uma influencia social muito importante nos meios cultos da nação fraterna. O autor de tantos livros encantadores, o redactor respeitado do *Jornal do Comercio*—verdadeiro *Times* da linguaportuguesa—é o exemplo brilhante de quanto e como no Brasil se tornam queridos e admirados os lusitanos sinceros que trabalham com inteligencia e probidade.

Representa aos olhos de todos o tipo—mais raro do que se julga—do autentico *luso-brasileiro*. Junta em sua alma, entrelaçados harmoniosamente, o amor da sua Patria e o amor da Patria em que vive e triunfa.

João Luso veio a Portugal matar saudades, e observar de perto o nosso progresso e cultura. Optimo seria que nos falasse tambem um pouco do progresso e da cultura do Brasil. Será possivel?

Saudamos afectuosamente o distinto confrade, relembrando os grandes serviços que na outra margem, do Atlantico, tem prestado ao nome e ao prestigio de Portugal.

* * *

TENDO-SE suscitado divergencias entre a Direcção Geral de Caminhos de Ferro e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses na apreciação dos orçamentos das obras a efectuar por conta do fundo especial de caminhos de ferro nas linhas dos caminhos de ferro do Estado arrendadas áquela Companhia, o govêrno nomeou uma comissão constituida pelos engenheiros José de Abecassis, Henrique Gomes da Silva, Carlos Pinto Machado, Viriato Canas e Antonio Avelar Ruas, para proceder á revisão dos referidos orçamentos.

* * *

A CAMARA Portuguesa de Comercio, em Paris, na sua ultima reunião, nomeou a nossa colega sr.ª D. Virginia Quaresma sua redactora correspondente em assuntos economicos e financeiros.

Esta nomeação coincide com o desenvolvimento que aquele importante organismo oficial pretende imprimir aos seus futuros trabalhos.

* * *

NA Sociedade Nacional de Belas Artes foi inaugurada uma grande exposição de desenho, aguarela e arquitectura.

Brevemente nos referiremos, com a extensão merecida, a esta exposição, que tão grande exito está obtendo.

* * *

CHEGA hoje a Lisboa o novo ministro de Italia, sr. Barão Pietro Alone.

O barco em que viaja deve atracar ao cais ás 22 horas.

Colonias

O sr. capitão-tenente Aragão e Melo realizou na Associação do Registo Civil uma notavel conferencia, em que abordou, de frente, este assunto—«Relação entre o progresso moral e material do indigena das colonias tropicais e os processos de exploração destas regiões».

Não falou livrescamente, nem teoricamente. o seu conhecimento das questões africanas funda-se em observações directas, em estudos feitos «in loco».

Indiferente a aplausos e a elogios capciosos, exprimiu-se com clareza, colocando a verdade salvadora acima das mentiras que matam. Como ha dias dissemos, a proposito dum artigo do sr. dr. Domingos Pereira, publicado no «Diario Popular», reputamos necessario o contacto com o povo dos homens que são capazes de mais alguma coisa que diluir velhas metaforas, numa linguagem balófa, tonitroante, parvamente educativa e negadora de acção.

Pelo relato dos jornais, vemos que o conferente não se desviou da demonstração que se propunha fazer, com rigor, com precisão e com a evidencia que se obtem, quando o raciocinio não é escravo dos factos, nem os factos mero material de «remplissage».

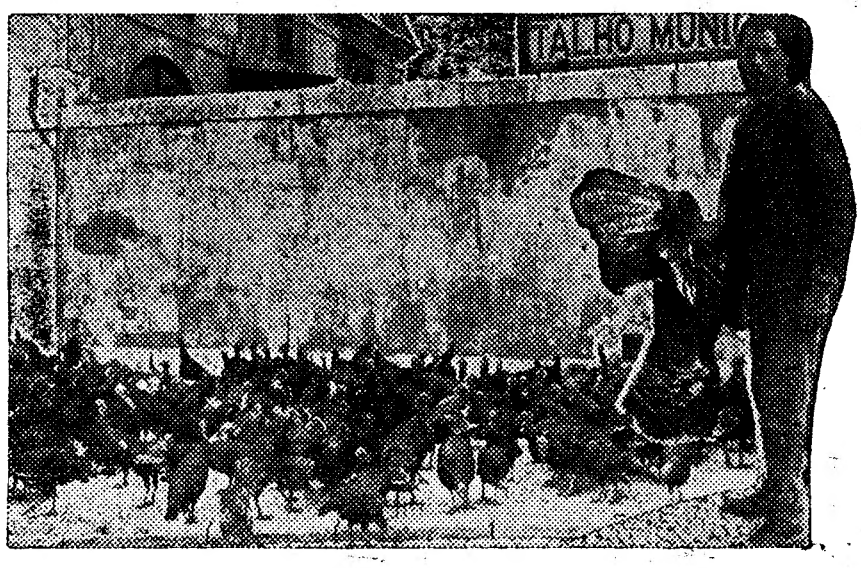
E' um problema, e bem grave, determinar em que condições um pais colonizador e civilizador deve cultivar os indigenas, dispertando-lhe as suas aptidões e seleccionando-lhes as suas qualidades, de forma que eles tenham confiança no seu esfôrço e saibam tambem apreciar o valor da educação que se lhes ministra.

O sr. comandante Aragão e Melo entende que o regime de concessões, bem como a influencia do capitalismo, sem idealismo nem principios, provoca imediatamente o rebaixamento do preto que se alheia a pouco e pouco dos seus interesses vitais—a familia, a propriedade e o trabalho. Como é que não ha de ser preguiçoso, se, apesar da sua ignorancia, ele percebe perfeitamente que cubiças insaciaveis o exploram, sem temôr nem piedade?

Urge, portanto, remodelar, em bases inteiramente novas, o sistema de relações sociais e economicas que vigoram nas regiões tropicais, pondo os indigenas na situação de quem deixa de ser um instrumento inconsciente, uma maquina de produzir, a fim de se converter num homem que como tal é digno de possuir um lar, uma terra, um justo salario e uma alma propria, inconfundivel, e não vagabunda.

Como, entre nós, o Estado tantas e tantas vezes se esquece de fixar e seguir esta sadia politica colonial, estendendo de preferencia a sua protecção a potentados absorventes e sem escrupulos, achamos indispensavel arripiar caminho, fazendo-se da colonisação um titulo de gloria para o povo que abriu a grande Africa á civilisação europeia.

VESPERA DE NATAL



Um bando de perus aguarda com resignação que se cumpra o destino...

PROXIMAS as Festas, pedem-nos os empregados reformados dos Tabacos que novamente reclamemos a quem de direito contra o facto de lhes serem já devidos dois meses de ordenados, isto porque da 2.ª repartição de Contabilidade do Ministerio das Finanças não foram ainda enviadas as respectivas folhas para a secção das classes inactivas. Dizem-nos ainda que alguns dos prejudicados se têm visto obrigados a empenhar objectos para poderem pagar as rendas e necessidades de suas casas, o que representa flagrante desumanidade por se tratar de pessoas de avançada idade que trabalharam enquanto puderam.

* * *

O NOSSO presado amigo sr. Jorge de Noronha de Oliveira, consul de Portugal em Sevilha, acaba de tomar posse do logar de decano do corpo consular naquela cidade, acto revestido de solenidade. O nosso compatriota, que dispõe em Sevilha de grandes simpatias, pelo seu caracter e pelo seu espirito, e que foi um dos elementos que bastante contribuiram para o exito da nossa Exposição, tem sido muito cumprimentado.

* * *

OS alunos do 5.º ano de Medicina vão, no proximo mês de Fevereiro, visitar as "Maternidades„ e "Instituto de Puericultura„, de Madrid, acompanhados de três lentes catedraticos, sendo um deles o professor Costa Sacadura, e assistidos do apoio oficial dos ministros da Instrução e Estrangeiros, e bom auxilio dos Embaixadores de Espanha em Lisboa e de Portugal em Madrid.

* * *

AO antigo presidente do Ministerio e nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva apresentamos sentidos pezames pelo falecimento de sua esposa, a sr.ª D. Adelina Lemos Marques da Silva, que se encontrava no Funchal, de visita a seu marido.

* * *

OS cossacos do Don foram hoje, ás 15 horas, depôr um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, tendo em seguida executado a melodia antiga de Bortujansky e Tschaikowsky, na presença de centenas de combatentes e de populares.

* * *

FORAM nomeados os srs. Conde de Penha Garcia, almirante Ernesto Vasconcelos, Henrique de Mendonça, coronel Silveira e Castro, Armando Cortezão e Lopo Vaz para elaborarem o plano da secção portuguesa na Exposição Colonial Internacional de Paris.

* * *

PARTE depois de ámanhã para Estremoz, onde vai assumir o comando do regimento de cavalaria 3, o tenente-coronel sr. Eduardo Pessoa.

* * *

PARTIU para o Porto, em serviço, o chefe do Estado Maior Naval, sr. contra-almirante Pedro de Azevedo Coutinho.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissoras estrangeiras, por ordem crescente de comprimentos de onda:

Leipzig (259 m.), ás 19,15. Concerto de musica de Natal.

Radio-Catalana (268 m.), das 19,00 ás 20,30. O habitual concerto fonografico incluindo: «Thré's a rainbow around may Shoulder» e «Sonmy Boy», por Al Jolson, e «Sadko», de Rimsky Korsakoff.

Napoles (333 m.), ás 22,00. A opereta de Puccini, «La Rondine».

Praga (343,2 m.) ou **Viena** (517,2 m.), ás 18,00. Transmissão do Teatro Nacional de Praga: a ópera de Smetana, «A Noiva vendida».

Barcelona (350,5 m.), ás 21,20 e ás 22,30. Musica popular catalã. A's 22,05, a cantora Pilar Ruffi.

Sevilha (368 m.), ás 21,00. Recital de piano: «Polonesa em lá maior» (Chopin), «Mazurka em fá maior (Chopin), «cinco preludios» (Debussy), e «Andaluza» (Manuel de Falla). Canções e Tangos argentinos: «El carretero», «Tengo mido», «Bandoneon aurabalero», e outros discos de Carlos Gardel.

Toulouse (380 m.), ás 20,15. Concerto: «Fantasia» (Weber), «Preciosa» (Weber), «Andante» (Mozart).

Um intermedio («Chez l'éditeur»). Um acto em verso («Les Ailes»). A's 21,45, canções de Schubert, Marinier, Charlys, Drigo e Toselli.

Genova (387,1 m.), ás 19,40. A opereta de Leo Fall, «A Princesa dos Dolares».

Francfort (390 m.), ás 19,15. Concerto: «Serenata» (op. 48), de Tchaikowsky; selecção do «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; valsas de Strauss.

San Sebastian (403 m.), ás 19,30. Impressões galegas. Selecção musical da ópera de Wagner, «Sigfried».

Roma (441,1 m.), ás 20,00. Canções napolitanas. A comedia de campana, «Il padrone de casa».

Langenberg (473 m.), ás 18,15. Conversa em espanhol. A's 19,00, canções populares alemãs.

Daventry 5 GB (479,2 m.), ás 21,00. Concerto de banda militar.

Milão (500,8.), ás 19,30. Recital de canções italianas e tangos argentinos, com a colaboração da orquestra Brunswick, de Hollywood.

Lotaria do Natal

Perderam-se dois meios bilhetes com os numeros 00887 e 05119, ambos com um pequeno premio. A pessoa que os achou, querendo restitui-los pode faze-lo na rua dos Fanqueiros, 12, 2.º Companhia de Pescarias de Angola. Estão tomadas as providencias para não serem pagos.

SE ALGUMA vez pensardes em serdes amador de telefonia sem fios, procurai a casa

HERTZIANA

RUA AUGUSTA, 280 — LISBOA

onde encontrareis o sortido de material mais aperfeiçoado, e onde vos darão todas as indicações necessarias.

Restaurante Tigre Real

36 A — R. Ferreira Lapa — 36 B
(Conde de Redondo)
Aberto toda a noite

Serviço á carta	Almoços
mêsa redonda	Jantares
comensais	chás
comida para fóra	ceias
	banquêtes

GABINETES — Telefone N. 5613

ANUNCIO

No Juizo da 1.ª Vara Civel de Lisboa, 3.º Oficio, Dá Mesquita, na acção ordinaria que Alice Albertina Niny Tavares e marido movem aos herdeiros incertos de Estefania Fragoso ou Estefania Fragoso da Cruz, cujo ultimo domicilio foi na Rua da Boa Vista, á Graça, A N, 1.º, esquerdo, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste anuncio, citando os mesmo interessados incertos para todos os termos da mesma acção e para a contestarem querendo, nos 20 dias posteriores ao termo do praso dos éditos, sob pena de revelia e serem condenados nos trmos do pedido que é verem julgar rscindido o contratco de arrendamento com relação áquele andar, em que habitava a falecida Estefania Fragoso.

O Escrivão
João Osorio Cunha Dá Mesquita.
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito
Antonio Dias

ALBERTO JOSE DE ARAUJO

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

Sua mãe, ainda na maior dor, participa aos parentes e amigos do seu querido filho que, amanhã, 24, se ha de rezar, pelas onze horas, na Igreja de S. Domingos, uma missa sufragando a alma de seu querido e adorado Alberto. Agradece, reconhecida a todas as pessoas que a companhem neste piedoso acto.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Viscondessa de Alvelos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria da Graça Reynolds Zagalo, D. Maria Carlota de Magalhães, D. Elvira Cardoso de Castro e D. Natalia Alegrim.

E os srs.

Antonio Carlos Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), José Antonio do Vale Brack-Lamy e Alfredo Cardoso de Castro.

Casamentos

Realizou-se, em capela armada na residencia da sr.ª D. Maria Palma y Petrus Neves e do ilustre clinico e nosso querido amigo sr. dr. Cassiano Neves, o casamento de sua filha sr.ª D. Maria Emilia, com o engenheiro quimico sr. Manuel Barjona de Freitas de Bivar, filho da sr.ª O. Ema Barjona de Freitas de Bivar e do sr. Jeronimo Weinholtz de Bivar, tendo servido de madrinhas a tia paterna da noiva sr.ª D. Octavia Peito Vahia Neves, que se fez representar pela mãe da noiva, e a mãe do noivo e de padrinhos os srs. Joaquim Sotto Maior, tio materno da noiva, que se fez representar pelo pai da noiva e Gastão Barjona de Freitas, tio materno do noivo que se fez representar pelo tio paterno do noivo, sr. Lopo Vaz de Sampaio e Melo, sendo o acto religioso celebrado pelo prior de Bemfica, reverendo Francisco Maria da Silva.

Finda a cerimonia religiosa foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã á noite apresentar-se-hão em um unico concerto o celebre côro russo dos «Cossacos do Don» que tanto exito têm obtido entre nós, tanto no Tivoli como no Politeama, onde esta noite se exibem pela ultima vez.

O programa é o seguinte:

Primeira Parte—1) «Louvado sejas, Senhor», canto religioso, Bortnianski; 2) «Salvai-nos, Senhor!, canto religioso com sólo de diácono, Tschesnokof; 3) «Marcha», Kolatiline; 4) «Foi no ano de 1893», Trailine.

Segunda Parte—5) «Stenka Rasin» (Volga, Volga))6 «Dorme, minha pequenina» romanza, Schumski; 7) «Os barqueiros do Volga», Archangelski; 8) «Cosatchok», dança acompanhada por uma canção popular russa.

O concerto começará ás 21,30 para estar terminado antes das 24, a fim da assistencia poder assistir á missa do galo.

A Caridade

No «Stand Chevrolet»

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, realiza-se na tarde do dia 29 do corrente uma elegante festa de caridade, cujo produto se destina a favor da benemerita cruzada contra a Tuberculose.

A festa constará de «chá dançante», havendo tambem uma «Arvore de Natal» e um outro divertimento infantil, ao qual amanhã nos referiremos.

Doentes

O sr. D. Carlos de Noronha (Paraty), distinto funcionario do consulado brasileiro, que ha dias foi operado na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, encontra-se felizmente muito melhor embora seja obrigado a permanecer ainda nessa Casa de Saude algum tempo.

—Na Casa de Saude da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada com muito exito, a sr.ª D. Eduarda Hipolita Sarmento.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidas as sr.as D. Maria Celes Vieira e D. Custdia do Carmo Ferreira e os srs. Francisco Fernandes e Joaquim Luis.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Um acontecimento de Arte

Hoje á noite
no Teatro POLITEAMA
em virtude do formidavel sucesso alcançado ontem
O CORO RUSSO DOS COSSACOS DO DON PLATOFF

sob a direcção de NICOLAS KOSTRUKOF
dará mais 1 concerto
com um programa absolutamente novo
Hoje ás 21 e 45
no Teatro POLITEAMA

No Coliseu

Hoje uma sensacional estreia

O homem da corda

O programa do espectaculo da moda que hoje se realiza no Coliseu tem uma sensacional novidade, a estreia do celebre americano Cubanos, que acaba de obter nos principais paises da Europa um exito estrondosissimo com um numero aereo de grande risco e de muita originalidade, consistindo numa série de exercicios executados a mais de 20 metros de altura e terminando pela queda no espaço até ao solo, preso numa corda em suspensão pelos pés. E' um trabalho estupendo e sem precedentes.

No programa de hoje entram todos os outros artistas da Grande Companhia de Circo.

CASACOS
(Casa dos Casacos)
Em seda, peluche, outros tecidos modernos em todas as medidas
Casa Mariposa
87—Rua dos Fanqueiros—91
(Fica entre a R. dos Retrozeiros e S. Nicolau)

Royal Ciné
R. da Graça 100
Telefone N. 6791

O CADAVER VIVO
— com —
Pudowkin
e Jacobini
Estreia em Portugal

O AZ DA VELOCIDADE
— com —
Harold
Reprise de sucesso
São os primeiros filmes que se exibem neste COMODO e LUXUOSO cinema que se inaugura esta semana.

Adaptação musical do ilustre professor
Beneto

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE E AMANHA
A Rapariga que eu amei
6 partes
Comica 2 partes
1 jornal

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

PAGINA DESPORTIVA

Sporting vence Belenenses

ganhando a «Taça Carlos Sobral»

por um "score,, de 2 a 1

Aproveitando um dos domingos do intervalo entre a primeira e a segunda volta do campeonato de Lisboa, o Belenenses e o Sporting realizaram ontem um encontro, que tinha o interesse de servir de prova real ao desafio que oito dias antes se jogara no mesmo campo.

Jogou-se melhor que no domingo passado e a superioridade do Sporting, que já nesse dia tinha sido nitida, ontem ainda mais ficou vincada.

Ficámos com a impressão de que o Sporting começa e o Belenenses acaba.

Não querem as nossas palavras dizer que esta situação se mantenha por muito tempo.

O Belenenses é o «team» das arrancadas finais. Na segunda volta é, geralmente, quando êle atinge a sua maxima forma. Atingiu-a o ano passado e em épocas anteriores conseguiu a mesma proeza.

Mas esta época parece-nos que falta qualquer coisa á *équipe* de Belem. Na disputa do campeonato apanhou de entrada as «canjazinhas», como se diz em calão *footballistico*, esbarrou com o Benfica e essa derrota foi como um balde de agua fria no fôgo vivo do seu entusiasmo.

Ressuscitou contra o União, e quando a todos parecia que o poder das suas linhas voltava a ser o do começo, vimos esse poder diminuir, abrandar e chegar ao ponto de ontem: os avançados ineficazes, os médios fracos e a defeza fraquissima.

Julgamos momentanea esta queda de forma, mas que ela existe é um facto.

Pelo contrario, o Sporting melhora de jôgo para jôgo e ainda não apresentou alguns elementos com que conta para a segunda metade do campeonato de Lisboa.

Os seis homens de trás realizam um trabalho perfeito e são do melhor que actualmente temos em Lisboa.

O quinteto da frente prejudica todo o conjunto. Não ligam uns com os outros e o poder atacante da *équipe* vive sómente de esforços individuais dum Mendes, dum Rogerio ou dum Abelinha.

Por teimosia, supômos, Fernando Ferreira mantem-se no lugar de interior direito. Se ele não é util á *équipe* naquele lugar, porque razão lá está?

* * *

O jôgo de ontem teve fazes interessantes para o publico, principalmente no primeiro tempo e em parte do segundo, quando o Belenenses deu a impressão de querer modificar o resultado, atacando com entusiasmo, embora sem aquela combinação que era a sua caracteristica.

O 2-1 do Sporting poderia ser mais expressivo, se a sua linha atacante, como já dissemos, se entendesse.

Os médios do Sporting tiveram ontem uma tarde brilhante. Quer defendendo, quer atacando, fôram bons. Nada ha a dizer ao seu trabalho. Serra e Moura, em luta com Augusto Silva e Silva Marques, saiu-se muitas vezes bem.

Varela aguentou a aza mais perigosa do «team» de Belem, não permitindo nem a Pepe nem a José Luís a facilidade de remate costumada.

Foi um dos melhores jogadores sôbre o terreno. Matias, bem.

E já que de médios estamos escrevendo, devemos dizer que na linha intermédia do Belenenses apenas Augusto Silva e por vezes Almeida realizaram um bom trabalho. Carlos Rodrigues foi impotente para guardar a aza direita sportinguista, sobretudo Mendes, que conseguiu em todo o encontro realizar esplendidas avançadas quasi sempre com perigo para as rêdes de Belem.

Mendes e Abelinha fôram os dois melhores elementos da linha de ataque leonina, o primeiro, aproveitando bem o jôgo que lhe era dado e o segundo muito esforçado, trabalhando durante todo o encontro com muita energia.

Cipriano, Jorge e Martinho fôram muito seguros, tendo na segunda parte, durante o periodo de dominio do Belenenses, um trabalho muito brilhante.

Os avançados de Belem, muito vigiados pela defesa do Sporting não puderam tentar facilmente o remate.

Pepe e Augusto Silva, quando jogou a avançado centro, tiveram por vezes boas jogadas, mas estiveram muito abaixo do seu normal.

A defesa, como sempre, foi fraca. Apenas Belo teve por vezes entradas felizes a desarmar os avançados contrarios.

A arbitragem de Canuto, um pouco descuidada no começo, foi aceitavel.

Basket-Ball

Nos encontros ontem realizados em 1.as e 2.as categorias do Club Nacional de Natação e do Gimnasio Club Português, saiu aquele vencedor pelo «score» de 8-5 e 9-5 respectivamente.

No encontro de 1.as o Gimnasio demonstrou mais conhecimento, mas o Nacional, que se tem visto melhorar de jôgo para jôgo, respondeu com a rapidez, notando-se-lhes já mais certeza no lançamento.

O 1.º tempo foi de dominio do Gimnasio, terminando por 3-0 a seu favor, tendo no segundo dominado o Nacional, que marcou os seus 8 pontos contra 2 do Gimnasio.

* * *

O «Grupo Desportivo os 13» promoveu para ontem três jogos de *basket-ball* a disputar com o «Grupo Sport Cruz Quebrada» e que fôram outras tantas vitorias de «Os 13», como seguem: em 1.as categorias (honra) por 25-9, em reservas por 86 e em 3.as por 10-3.

Havia um bronze denominado «Pedro de Andrade», que ficou na posse definitiva de «Os 13».

Estes jogos constituiram a primeira parte das festas do 5.º aniversario de «Os 13», que concluem no proximo domingo, no salão da «Ilustração Portuguesa», com uma distribuição de premios das provas das duas ultimas épocas, e baile.

Foot-ball no Porto

O Benfica deslocou ao Porto a sua primeira categoria e segundo rezam as crónicas dos jornais foi feliz no resultado obtido no encontro com o Football Club do Porto: um empate e três bolas.

Feliz, porque só no ultimo minuto conseguiu marcar a terceira bola.

De ha tempos para cá que já lhe sucede este caso umas poucas de vezes. Houve em tempos o celeberrimo quarto de hora do Casa-Pia, que depois se generalizou a todos os outros clubes, e que é caracterizado pelas variadissimas apitadelas dos 29 aos 31 minutos das segundas partes.

Ha agora o ultimo minuto do Benfica, que ainda não possui sinal caracteristico, mas que os partidarios vermelhos certamente já andam em estudos para arranjar.

O Benfica empatou, mas jogou menos que o seu adversario. A sua linha avançada não deu o rendimento costumado e os médios fraquejaram.

O Foot-ball Club do Porto alinhou completo, tendo o seu ataque obrigado Dyson a realizar boas defesas.

Foot-ball no Barreiro

Contando para o Campeonato de Setubal realizou-se no Barreiro o encontro entre o Luso e o Vitoria, de Setubal, tendo o Luso ganho o jôgo por 3-2.

Logo de começo foi expulso do campo o jogador Armando Martins. O Vitoria ressentiu-se dessa expulsão, tendo o Luso realizado um bom trabalho.

Foot-ball na Figueira

A selecção da Figueira da Foz bateu a de Coimbra por 9-2.

As regatas em Pedrouços

Promovidas pelo Club Nautico de Portugal, realizaram-se ontem, em Pedrouços, regatas de vela entre monotipos C. N. P., que bastante interesse despertaram pela grande concorrencia que tiveram. O estado agitado do rio, não permitindo as corridas de «outboards», fez com que o juri, de acôrdo com a direcção do Club Nautico, não désse ontem ás provas realizadas a contagem para as taças de Inverno que vai começar a disputar-se no proximo domingo.

No entanto, fizeram-se, extra-programa, duas largadas de monotipos C. N. P. com a seguinte classificação:

Em «seniors»: 1.º, «Tin-Tin», de Joaquim Mayer; 2.º, Frederico Burnay, no «Sonia I»; 3.º, D. Antonio Guedes de Heredia, no «Vinte e dois»; 4.º, dr. Antonio de Mendonça, no «Bibó»; 5.º, dr. Frederico da Costa Pinto, no «Pirolito II»; 6.º, visconde de Guilhomil (D. Gonçalo), no «Miss Ralenti».

A seguir deu-se a largada á classe de «juniors», que chegaram pela ordem seguinte: 1.º, Henrique de Noronha, no «Leça»; 2.º, Policarpo Anjos, no «Frog»; 3.º, Vitor Nascimento, no «Bibó».

Rugby

Os jogos ontem realizados no Campo Grande para disputa do Campeonato de Lisboa tiveram os seguintes resultados:

O Sporting vence o Bemfica em segundas e primeiras, respectivamente por 6-0 e 3-0. O Belenenses empata com o Gimnasio por 0-0.

Como estes desafios se realizaram antes do encontro Belenenses-Sporting, em «foot-ball», o publico a assistir aos jogos de 1.ª categoria, principalmente o Benfica Sporting, era numeroso.

Como propaganda do «rugby», é excelente este processo de realizar no mesmo campo jogos das duas modalidades de «foot-ball».

Todavia, após três encontros de «rugby» o terreno fica em tal estado, principalmente em dias chuvosos, como o de ontem, que torna extraordinariamente dificil o trabalho dos médios laterais porque é no sitio onde eles trabalham que maior numero de «mélées» se fazem.

O encontro Gimnasio-Belenenses decorreu muito equilibrado, como prova o resultado. O Gimnasio, que o ano passado conseguiu vencer o Sporting, campeão de Lisboa, tem acusado este ano uma baixa de forma, ao passo que o Belenenses, que pela primeira vez se inscreve nas primeiras categorias, tem mostrado uma vontade imensa de progredir e tem realizado jogos cada vez melhores.

O Benfica perdeu por uma pequena diferença com o forte agrupamento do Sporting, tendo quasi no final, um ensaio á sua disposição, que José Manuel, por indecisão, deixou de marcar.

Com estes resultados, o Sporting mantem-se á cabeça da classificação, tudo levando a crêr que mais uma vez será campeão de Lisboa.

RESTAURANT "PACO"
da R. das Gaveas, 55 e 57
sob a gerencia de Antonio Seara Ferreira, filho de Antonio Seara «Paco», ha pouco falecido.
Especialidade em ginginha velha e em ostras
Aberto toda a noite

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 45

GINASIO
HOJE—A's 9 1/2
Companhia LUCILIA · ERICO
A famosa comedia em 1 prologo e 3 actos
AS MANAS DO CHAPEU VERDE

A Cidade

JOALHARIA
MIRANDA
Exposição de «verreries d'art» de
LALIQUE

Chá das cinco

O sapato do solteirão

Quando o Menino Jesus — «Fornecedor de Prendas ás Casas Portuguesas» — entrou pela janela daquela casa de Lisboa — porque as casas de Lisboa não têm chaminés capazes por onde o Menino possa entrar — deparou com um solteirão muito triste, descansando os pés num radiador de aquecimento, que é o fogão dos civilizados.

— Que fazes que me não esperavas? — preguntou o menino.

— Aborreço-me da minha solteiria e já não espero nada do mundo.

— Por isso deves esperar de Mim. Põe ai o teu sapato e diz lá o que queres.

— O que eu queria nunca consegui topar, tal como desejo. Queria uma companheira perfeita, bonita e elegante, amavel e discreta, sabendo calar, porque não conheço nada mais indesejavel que uma mulher gritando, enfim, sem defeitos.

— E's exigente e dificil me parece satisfazer-te. Mas, põe o teu sapato no radiador — ia a dizer na chaminé — que eu vou fazer a distribuição por este bairro e, entretanto, pensarei. Até logo!

Foi-se o Menino e o solteirão descalçou um sapato, voltando a mergulhar na sua tristeza e acabando por se deixar dormir.

Quando acordou foi ao ouvir o Menino que voltava com uma linda boneca, daquelas modernas, de «Lenci».

— Aqui tens o que desejavas — disse o Menino.

— Mas, é uma boneca!?

— Companheira perfeita, bonita e elegante, amavel e discreta, declaro-te não ter podido encontrar, a não ser de feltro. Nem sendo eu Filho de Deus consegui trazer-te figura de carne á semelhança de mulher e sem humanos defeitos.

E o Menino desapareceu para se preparar para a distribuição do «Sapatinho dos Pobres», no Teatro do Gimnasio.

ROGERIO PEREZ

York bar — grande sucesso — cristmas cocktail
RUA SERPA PINTO (AO CHIADO)

O Caso do Dia

Nos cafés, nas ruas, nas casas de familia, como rastilho de polvora, segreda-se, diz-se a boca pequena, berra-se, grita-se que «Sol de Portugal» é a revista de mais piada da actualidade. E que não fosse!... Bastava Carlos Leal, Soares Correia, José Victor e Margarida Martinó para o Variedades ser, como é, o templo da gargalhada.

Companhia das Aguas de Lisboa
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 7.000:000$00
No proximo dia 27, pelas 14 horas, proceder-se-ha, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, no seu escritorio, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.
Lisboa, 21 de Dezembro de 1929.
O director delegado—(a) C. A. Pereira.

Restaurant e Cervejaria União
Reabriu na rua do Crucifixo, n.º 112-114, em frente dos Armazens do Chiado, sob a gerencia de Manuel Alves, ex-empregado do Restaurant Irmãos Unidos, com optimo serviço de cosinha á Portuguesa, dirigida por um habil e bem conhecido cosinheiro.

S. Luiz
Tempestade na Asia

PERSEGUINDO UMA QUADRILHA DE CATUNOS

Um exemplo
de disciplina e bravura
dum soldado indigena
do Corpo de Policia da Guiné

De todas as colonias portuguesas, a Guiné é, porventura, a mais pitoresca pela variedade de raças que a povoam e pelos costumes bizarros que distinguem os seus habitantes.

Alguns caracterizam-se especialmente pelo seu espirito guerreiro, que durante tantos anos constituiu um obstaculo notavel á obra da ocupação, mas que hoje já não inspira o minimo receio ás autoridades portuguesas.

O soldado indigena da Guiné distingue-se pelas suas qualidades de bravura, pelo seu espirito de disciplina e pela nitida compreensão que tem dos deveres militares.

O Boletim Oficial da Colonia publicou recentemente uma portaria que é o justo louvor duma linda página de bravura pessoal a inscrever nas canções guerreiras dos indigenas da Guiné.

«Tendo o indigena Taquemi Indani, soldado n.º 205/633 do Corpo de Policia Indigena, na noite de 3 de Abril ultimo, quando se encontrava de patrulha no local denominado «Puana», da cidade de Bissau, procurado capturar uma quadrilha de ladrões que de ha muito infestava aquele local;

«Considerando que, tendo conseguido capturar um indigena que fazia parte dessa quadrilha, o não largou mais, não obstante se vêr seriamente ameaçado pelos outros que, armados de espadas tipicas da raça balanta, dele se aproximaram;

«Considerando que essa captura foi feito com arrojado esfôrço e perigo de vida, porquanto, tendo-lhe sido decepada a mão com que segurava o criminoso, ainda correu em sua perseguição num percurso de mais de 200 metros, indo cair inanimado por nesse trajecto ter recebido outros golpes violentos que quasi lhe deceparam o pé esquerdo;

O governador da Guiné, no uso das atribuições que lhe confere o n.º 3.º do artigo 25 da Carta Organica, louva o soldado Taquemi Indani, n.º 205/633 do Corpo de Policia Indigena, pelo arrojado esfôrço e perigo de vida com que procedeu á captura de um criminoso que fazia parte duma quadrilha de ladrões, só o largando quando lhe foi decepada a mão com que o segurava, tendo ainda assim corrido em sua perseguição num percurso de duzentos metros, caíndo então inanimado por ter recebido outros golpes violentos, demonstrando com o seu procedimento muita valentia e uma nitida compreensão dos seus deveres militares e policiais.

Cumpra-se.

(a) *Antonio Leite de Magalhães, governador*».

O Natal dos nossos pobres

Estamos a dois dias do Natal. Aos nossos leitores, amigos e anunciantes fazemos um ultimo apêlo a fim de que contribuam com o seu auxilio para proporcionar aos pobres protegidos pelo nosso jornal uma festa de familia tanto quanto possivel alegre e confortavel.

Registamos hoje mais os seguintes donativos:

Transporte	2.081$10
H. B.	15$00
Um anonimo	100$40
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	500$00
F. P.	5$00
Da Caixa do Pessoal da Casa Gimenez-Salinas & C.ia	100$00
L. M.	50$00
A transportar	2.851$50

Azeite novo, só de azeitonas, fabricado em lagares «Acapulco», de A Lobo da Costa, Av. Republica, 37-P. Tel. 2883 P.

A tragedia do «Pensativo»

Registamos hoje mais os seguintes donativos com destino á subscrição aberta na Costa da Caparica e patrocinada pelo nosso jornal a favor das familias sinistradas do naufragio do «Pensativo»:

Transporte	6.669$60
Saçairf	20$00
P. L.	20$00
F. Cruz Junior	10$00
Sapataria Garrett	50$00
M.me Edgiver Rato	20$00
A transportar	6.789$60

Um centenario

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 6.ª pagina da acreditada Confeitaria Nacional que acaba de fazer cem anos de existencia.

CASA PALMARES
189, RUA DO OURO, 189

Primeiras representações

NO
Gimnasio
subiu á scena
a comedia
"As manas do chapeu verde"

Já não é a primeira vez, nem será a ultima, que dum romance se extrai uma peça. Tarefa delicada e nem sempre coroada de exito. O romance vive de descrição; o teatro de acção. O que num são qualidades, noutro são defeitos. Quasi se torna impossivel, quando se segue par e passo a obra, por compreensivel escrupulo, dar-lhe vida scenica, capaz de impressionar fundamente as plateias. *As manas de chapeu verde,* na sua metamorfose teatral, desmentem, em parte, o postulado já enunciado. Não conheço a peça, nem o romance; mas, confesso, quando li o *compte rendu,* na imprensa francesa, fiquei maravilhado. E disse: «Ora aqui está uma obra que merece ser traduzida, melhor, adaptada ao português.» E porquê? Porque as figuras não são locais, mas universais. Em toda a parte, sepultadas no tempo, adormecendo num ambiente tranquilo, com doces manias, velhos vestidos, educação puritana, um certo ridiculo e uma ternura recalcada nas cinzas duma mocidade que não chegou a ser — vivem ainda, monotonas e lentas, palidas estampas duma idade que passou, *As Manas de chapeu verde.* Nos velhos solares da nossa provincia, em ruas esquecidas de Lisboa, amparadas de muros, até mesmo naqueles terceiros andares da Rua dos Fanqueiros, onde ha um canario decrepito, um gato que se chama «Tareco» e uma nespereira, magra e exilada. Vale a pena evocar essas tranquilas existencias, imbuidas dum romantismo merencorio, que, sendo de comedia—a comedia da vida—nada têm de farsa. Acorda-se o passado. Respira-se um resto de velho perfume. O silencio fala, quando não é uma alma, contando-nos uma historia de amor, em que não houve um beijo, apenas uma saudade. Mas se essas figuras são as mesmas, aqui ou ali, os costumes não são iguais. Nivela-as a época, mas a educação diferencia-as. Quando são arrancadas ao seu meio, e nem sempre bem traduzidas pela representação, tornam-se irreconheciveis, embora seja patente o rotulo de origem. Nas *Manas de chapeu verde* peça, assim como foi no Gimnasio, sente-se, por vezes, o romance. Ha muito de retrospectivo e de descritivo, mesmo, quando os fios da acção se estendem — alguns vêm de fora, detrás dos bastidores. A par disso coisas lindas, enternecidas, dum suave encanto, que defendem a peça duma ou outra scena mais longa que, porventura, tenha.

O publico que assistiu á primeira representação gostou do prologo e riu-se, amiude, no ultimo acto. O seu êrro, quanto a nós, foi ter tomado as *Manas de chapeu verde* como uma farsa despejada. Viu caricaturas e não figuras. Para isso contribuiu o desempenho, sem ambiente. Das quatro manas foi Lucilia a unica que inteiramente nos agradou. Neutra, apagada, passos de veludo, voz de murmurio, gestos de receio, de frio, de graça esquiva e pudica. Bela criação em que poucos, infelizmente, repararam. Amelia Pereira, com o seu temperamento, interpretou a mana autoritaria. Adelina Campos, que é uma realidade valiosa em teatro, com vontade de acertar, traba-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CONDES
Ultima exhibição
Buster Keaton (Pamplinas) em
O COLEGIAL
WILLIAM BOYD em
O BARQUEIRO DO VOLGA

A Cidade

TIVOLI
SHEHERAZADE
com Nikolas Foline, Marcella Albani, Ivan Petrovich, Agnes Petersen e Dita Parlo

O "Sapatinho dos Pobres"

AS crianças terão este ano um Natal cheio de ternura e alegria

O espectaculo da tarde do dia de Natal — depois de amanhã — constitui um acontecimento de relêvo no nosso meio lisboeta. E' o Natal do «Sapatinho dos Pobres», com uma festa teatral de invulgar animação, espirito artistico e alegria.

A eminente actriz Lucilia Simões e o empresario, o ilustre artista Erico Braga — organizador desta festa do *Diario de Lisboa* — preparam o espectaculo, exclusivamente de beneficencia, com o seu carinho habitual, com o encanto de uma festa essencialmente popular e emocionante e com o requinte do seu *savoir faire*.

Actos pequenos, brilhantes, desempenhados pelos artistas distintos da companhia que actua no Gimnasio, e entre eles o *lever-du-rideau* PAI NATAL, que se destina a um exito absoluto, pela graça que o caracteriza e pela emoção que despertará.

Só parte da sala do Gimnasio é destinada ao publico, que paga o seu bilhete, a preços normais.

Esses bilhetes, em grande parte já vendidos, podem ainda ser marcados e requisitados na bilheteira do teatro.

Duas arvores do Natal

brilhantemente, sedutoramente, engalanadas e iluminadas, constituem o encanto da petizada e dão á festa um ar de Natal muito português, a que não falta o caracter de beneficencia, unico que preside á organização e execução desta simpatica festa, tão encantadora como alegre.

Mais ofertas

Para a distribuição de presentes e brinquedos para o «Sapatinho dos Pobres» recebemos mais as seguintes ofertas:

— Da sr.ª D. Judite Barbosa Colen, UM dos ENCANTADORES BONECOS da sua notavel exposição.

— Da pastelaria «Rendez-vous du Parc», importante estabelecimento do Parque do Estoril, centro de reunião da «élite», recebemos varias CAIXAS DE BOMBONS e TABLETTES de FINO CHOCOLATE.

— Da casa «A Original», de A. Santos, da Rua da Palma, foram-nos enviadas 24 MALINHAS de mão PARA CRIANÇAS.

— Da Sapataria Contente, da Rua do Carmo, considerado estabelecimento lisboeta, são destinados para a nossa festa DOIS PARES DE BOTAS, DOIS PARES DE SAPATOS e DOIS PARES DE PANTUFAS.

— Da Sapataria Garrett, estabelecimento de «élite», tambem recebemos DOIS PARES DE SAPATOS para criança.

— Da antiga Casa Cilia recebemos um lindo sortido de BONECOS DE BORRACHA.

— Da Fabrica da Pampulha enviaram-nos 5 LATAS DE BOLACHAS CORTIDAS, com destino ao «Sapatinho dos Pobres».

— Da casa Severo A. Moreira, da Rua dos Fanqueiros, tambem recebemos, para serem vendidas a favor dos petizes pobres, CAIXAS DE POMADA PARA CALÇADO.

— Da «Pequena Guida» recebemos UMA CAIXA DE BRINQUEDOS, de muita variedade e bom gôsto.

JUSTA HOMENAGEM A UMA AUTORIDADE

O significado politico e regionalista da manifestação feita ao governador civil de Beja

Embora não tivesse sido organizada com caracter politico, não deixou de oferecer esse aspecto, no melhor sentido da expressão, e sobretudo um caracter acentuadamente regionalista a manifestação de ontem, em Beja, promovida pelas Camaras Municipais do distrito ao sr. governador civil daquela região, primeiro tenente-medico sr. dr. Augusto da Fonseca Junior.

Os pretextos para a manifestação fôram o facto de aquela autoridade administrativa ter sido distinguida pelo Govêrno com a comenda militar de Cristo, e a circunstancia de o sr. dr. Augusto da Fonseca ter pensado em deixar o Govêrno Civil a seu cargo, para ir desempenhar uma comissão de serviço.

Mas a verdadeira razão da festa — — que ofereceu um indiscutivel e confortante aspecto de unidade — foi o desejo de todos os elementos do distrito de Beja quererem significar ao governador civil o apreço em que têm a sua prudente, inteligente e pacificadora obra administrativa, o seu republicanismo indefectivel, e o exemplo de concordia e espirito nacionalista que o dr. Augusto da Fonseca, servindo lealmente a Ditadura, tem demonstrado no exercicio do seu cargo. E a manifestação resultou assim imponente, como naquela região raras vezes se tem visto.

* * *

A' sessão solene, na qual fôram impostas ao homenageado as insignias da ordem militar com que o Govêrno o distinguiu, ou ao banquete, no qual tomaram parte 180 convivas, assistiram, entre outros, os 14 presidentes das Camaras Municipais de Beja, Aljustrel, Almodovar, Castro Verde, Serpa, Cuba, Moura, Barrancos, Ferreira, Mertola, Odemira, Alvito, Vidigueira e Ourique; o comandante militar de Beja, coronel sr. Menezes Soares; o representante do sr. Bispo de Beja, D. José Patrocinio, sr. dr. Delgado, o presidente da Associação Comercial e Industrial, sr. Sousa e Silva, o sub-delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Sousa Cabral; o presidente da Junta Geral do Distrito, sr. Rodrigues Dias; o presidente do Sindicato Agricola, sr. Silva Corujo; o director de Finanças, sr. J. Julio Cidreira; os agentes do Banco de Portugal, srs. Antonio Salgado e Carmelo Rosa; o secretario geral do Govêrno Civil, dr. Correi Caldeira; o delegado da Sociedade de Autores Dramaticos, sr. Augusto do Rego; representantes da imprensa local, de todas as correntes, etc., etc.

* * *

O aspecto politico, aliás natural, desta manifestação consistiu principalmente nas afirmações de republicanismo enoendrado, de tolerancia, de confiança nos destinos do regime implantado em 1910, e de concordancia com o pensamento do movimento de 28 de Maio, que todos os republicanos que ali o defendem encaram como transitorio, no dizer das palavras do sr. Presidente do Ministerio, Ivens Ferraz.

Na sessão solene, a que presidiu o presidente da Camara da Beja, tenente sr. Neves Graça, foi lida a mensagem da Camara (representada, ao todo, por 59 elementos das comissões administrativas), documento que exalta a obra inteligente e pacificadora do governador do distrito. Com um entusiastico espirito republicano, o sr. Neves Graça exaltou a obra do sr. governador em relação ao espirito municipalista da região, que entusiasticamente ali se patenteia.

O sr. comandante militar associou-se á homenagem, e garantiu ao governador civil a simpatia e o absoluto apoio da guarnição de Beja, indefectivelmente republicana.

O presidente da Camara de Aljustrel tambem elogiou a obra da autoridade superior do distrito, apresentando-a como exemplo de republicanismo e de respeito por todas as crenças.

— O exito moral e politico da obra que V. Ex.ª classificam de justa não se deve a mim — disse em sintese, respondendo, o governador civil —. Antes se deve ao espirito bem português e bem alentejano das Camaras e de todo o povo do distrito, que facilitam nobremente a minha missão. Aqui não tenho tido dificuldades, porque norteio a minha acção no pensamento republicano verdadeiro, que manda servir lealmente, pacificando e não perseguindo, e porque o Alentejo é bom e os seus filhos são patriotas.

E concluiu:

— Servindo a ditadura eu sinto que tenho servido a Republica, que está no meu coração, e o Alentejo, nossa terra.

* * *

No banquete, que teve um invulgar caracter de elevação, falaram muitos representantes das Camaras, do comercio, das fôrças vivas, do exercito, da imprensa, e pessoas gradas em todo o distrito.

Aqui vincou-se melhor o caracter regionalista, e a nota de tolerancia politica, de concordia, apareceu mais estreme.

O sr. presidente da Camara de Beja e o sr. comandante militar voltaram a usar da palavra, em curtos brindes, assinalando o bom senso, a inteligente orientação, o republicanismo e a lealdade com que o governador serve a situação actual, sem precisar de abdicar de um unico ponto de vista do seu credo politico.

O sr. dr. Augusto da Fonseca, que recebeu dezenas de telegramas durante a festa, foi muito cumprimentado durante o dia, em sua casa e no Govêrno Civil.

A' festa — que teve, como dizemos, grande significado — assistiram o pai do sr. governador civil, lavrador em Colos, sr. Augusto da Fonseca, e seus irmãos.

NATAL
OURO E PRATA
JOIAS
RELOGIOS
BRINDES ARTISTICOS
PELOS CONHECIDOS
PREÇOS... GRANDELLA
Só na Ourivesaria dos ARMAZENS GRANDELLA

Pelos teatros

Teatro Nacional

Reabre hoje, conforme temos noticiado, o Teatro Nacional, onde se estreia a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a «reprise» da comedia de Marcelino de Mesquita, «Peraltas e Secias», cuja distribuição é a seguinte:

«Marquesa de Sande», Emilia de Oliveira; «Carlota Sande», Maria Lalande; «Lucia» (Secia), Amelia Rey Colaço; «Clara» (Secia), Maria Clementina; «Berta» (Secia), Maria Brandão; «Guilherme de Menezes», Robles Monteiro; «Frei Tomas», Vital dos Santos; «Padre Teodoro», Pinto Ramos; «Marquês de Saude», Carlos de Oliveira; «Miguel Sande», Assis Pacheco; «Intendente Diogo», Luis Leitão; «Poeta Caldas», Alfredo Silva; «Ministro», Delmiro Rêgo; «Benjamim» (Peralta), João de Almeida; «Narciso» (Peralta), Alvaro Benamor; «Lindoso» (Peralta), Barroso Lopes; «Desembargador Lindoso», Luis de Campos; «Benedito, criado preto», Pedro Moreira; «Cocolin», Luis Santos.

Nascimento Fernandes

Foi uma festa muito brilhante, muito sincera e muito alegre a que um grupo de amigos, colegas, e admiradores do ilustre artista Nascimento Fernandes lhe ofereceu na noite de sabado, na Garrett, numa ceia de homenagem a que assistiram sessenta convivas. Nascimento Fernandes teve nessa festa a prova de quanto é querido e estimado, pela qualidade das pessoas que se reuniram á sua volta ou que se fizeram representar e que o victoriaram com amizade e ternura, em brindes cheios de entusiasmo e a que o notavel actor comico agradeceu num discurso cheio de graça e polvilhado de requintado espirito.

Atrás do reposteiro

A Companhia Chaby Pinheiro estreia-se hoje no Teatro Circo de Vila Real, onde demorará até depois de amanhã, seguindo dali para Lamego, onde se estreia no dia de Natal, e para Viseu, Teatro Avenida, no qual fará espectaculos nos ultimos três dias do mês.

— Não se representa hoje, no Teatro Politeama, a peça «Mamã», por ali ter lugar, esta noite, o segundo concêrto dos Cossacos do Don, representando-se, porém, no dia de Natal, em ultima recita de despedida.

— Continua em pleno exito, no Teatro Apolo, pela Companhia Adelina-Aura Abranches, a lindissima comedia «Maré de Sorte», tradução de José Galhardo e Coutinho de Oliveira e grande corôa de Aura Abranches, no papel de «Susie Adler».

— No Teatro Avenida regista hoje a sua 17.ª noite de representações, a revista «O Tremoço Saloio», notavel exito da brilhante companhia dos artistas Luisa Satanela e Estevão Amarante.

— A revista actual, do Trindade, «Cá de Parreira», apenas representará neste teatro até ao dia de Natal, efectuando-se na quinta-feira, 26, o ensaio geral de «Feira da Luz», a nova revista da Companhia Hortense Luz.

— O mobiliario da peça «Peraltas e Secias», que hoje se representa no Teatro Nacional pertence á casa Cristiano José Vicente.

— No espectaculo da moda, no Coliseu, estreia-se hoje um numero de sensação pelo celebre gimnasta americano Cubanos.

TEATRO NACIONAL
ALMEIDA GARRETT
Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO
"REPRISE"
da lindissima peça portuguesa de
MARCELINO MESQUITA
PERALTAS E SECIAS

Radio TELEFUNKEN

O melhor brinde para o Natal é um aparelho para T. S. F. da marca TELEFUNKEN ao alcance de todas as bolsas e em varios modelos.

Estes aparelhos ligam á corrente de iluminação continua e alterna.

Peça uma demonstração, sem qualquer compromisso, a todas as casas da especialidade ou á

AEG

Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.
LISBOA -- Rua dos Fanqueiros, 12-16
PORTO -- Rua Sá da Bandeira, 209-215

Pelo Juizo da 6.ª vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Branquinho, e pelos autos de acção especial de divisão de cousa comum, em que são:—autores—João Baptista Carneiro e esposa D. Maria Angelica de Souza Tota Carneiro, que tambem assina só D. Maria Tota Carneiro, proprietarios e ele tambem comerciante, assinando nesta qualidade sómente J. B. Carneiro, moradores nesta cidade, na rua Maria Andrade, n.º 3, 3.º andar, direito, e réus Tereza Rivera Araújo e marido, cujo nome se ignora, proprietarios moradores em parte incerta da cidade de Buenos Ayres, da Republica Argentina, tendo residido nesta cidade de Lisboa, na rua de S. José, próximo á egreja do mesmo nome, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando estes réus, para na terceira audiencia ordinaria deste Juizo, depois da segunda posterior ao prazo dos éditos, em que esta citação deveria ser acusada, se louvarem com os autores em peritos que façam a divisão dos seguintes prédios, de que são comproprietarios, pertencendo $\frac{12}{13}$ de cada um dos autores e o restante $\frac{1}{13}$ aos réus, a saber: predio urbano na rua do Terreirinho, N.º 87 de policia, da freguezia dos Anjos da cidade de Lisboa, descrito na 4.ª Conservatoria desta comarca, sob o N.º 1.579; —prédio urbano na rua Alves Correia, N.os 232 e 234 de policia, da freguezia de S. José da cidade de Lisboa, e descrito na 1.ª Conservatoria desta comarca sob o n.º 4.439; e jazigo N.º 2.896 do 1.º Cemiterio de Lisboa, seguindo-se, até final, os restantes termos da acção marcados nos art.os 568 e seguintes do Codigo do Processo Civil, sob pena de revelia não comparecendo nem se fazendo representar em Juizo. As audiencias ordinarias deste Juizo fazem-se em todas as terças e sextas-feiras, não sendo dias feriados, porque, sendo-o, se fazem no dia imediato, se tambem não fôr feriado, e sempre pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca denominado da Bôa-Hora, sito na rua Nova do Almada, desta cidade.

Lisboa, 30 de Novembro de 1929.

O Escrivão
José Francisco Jorge Branquinho

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª vara

Neste tribunal, cartorio do escrivão Lisboa, existem uns autos de acção de despejo em que são autores os drs. Mario Godinho de Campos, Americo Pinto da Rocha e José d'Abreu e é ré a firma Alberto Silva, L.da, acção por meio da qual os autores pretendem que a ré seja condenada a despejar os dois quartos ou gabinetes de que é arrendataria no segundo andar, lado direito, do predio n.º 292 da rua do Ouro, e bem assim condenada no pagamento das rendas vencidas e em divida desde Novembro de 1928 e as vincendas áté ao despejo. E nos mesmos autos correm editos de 15 dias a contar da ultima publicação legal, citando a firma Alberto Silva, Limitada, que teve a sua ultima séde naquele mesmo andar, e cujos representantes se ausentaram para parte incerta, para os termos da mencionada acção, e designadamente para impugnarem, querendo, no prazo legal. A impugnação deve ser apresentada no Tribunal do Comercio de Lsboa, sito na rua de S. Pedro de Alcantara, 75, no cartorio do escrivão Lisboa. Lisboa, 14 de dezembro de 1929.

O Escrivão, *Angelo Fernandes Lisboa*—O Juiz Presidente, *Clemente Inacio Gomes.*

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Peraltas e Secias».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Chá de Parreira».
Gimnasio—A's 21,30—«As manas do chapeu verde».
Politeama—A's 21,30—«Côro russo».
Apolo—As21,30—Maré de sorte».
Avenida—A's 20,30 e 22,30—«O tremoço saloio».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Sol de Portugal».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Grande companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto de Pina).—A's 20,30.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.

TEATRO APOLO
Hoje ás 9 horas e meia
Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES
O espectaculo mais belo da actualidade.
A peça de maior renome e mais elogiada
Maré de Sorte
Sublime criação artistica de **Aura Abranches**. Esplendido trabalho do actor **Rafael Marques**

TEATRO DA TRINDADE
Companhia Hortense Luz **Tel. T. 976**
Hoje—A's 20,30 e 22,30
CHA DE PARREIRA
Em pleno exito o quadro novo
Maquinas Falantes

TEATRO POLITEAMA
Tel. T. 5028 **Hoje-A's 9,30**
Amanhã—Penultima representação da comedia
MAMÃ
Sexta-feira, 27
O ULTIMO LORD

TEATRO AVENIDA
Todas as noites **Duas Sessões**
A's 8 1/2 e 10 1/2
A gloriosa, triunfante e monumental revista
O Tremôço Saloio
Brilhantemente apresentada por
Luiza Satanela e Estevão Amarante

UM CENTENARIO

Acaba de fazer **cem anos** a **CONFEITARIA NACIONAL** de Balthazar Roiz Castanheiro Suc., Ltd., sempre conhecida pela perfeição do seu fabrico e pelas suas muitas especialidades, tais como, presentemente, o

BOLO REI

e as

BROAS DO NATAL

Esta casa fundada em 1829 pelo bisavô dos actuais proprietarios, premiada nas Exposições de Vienna d'Austria, Philadelphia, Paris e Lisboa, sem duvida um dos estabelecimentos mais antigos do Paiz e o mais antigo no seu genero, fornece com todo o esmero **Lunchs para Casamentos, Baptisados, Soirées,** etc., assim como possue um **completo serviço de mesas de Confeitaria e Leitaria.**

Telefone T. 4740

RUA DA BETESGA, n.os 59, 61, 63, 65
RUA DOS CORREEIROS, n.os 234, 236, 238, 240

Aos seus Ex.mos Fregueses desejam os proprietarios umas FELIZES FESTAS.

CHAPEUS «ILION»
E' para homem, o melhor, o mais elegante e não o mais caro!!
Côres finissimas e tipos da moda desde 35$00 a 50$00.
125, R. dos Anjos, 127—LISBOA

ESTRANGEIRO

DAMASCOS
Lopes dos Santos, Ltd.
Rua Augusta, 82 a 84
(Entre a Rua dos Retrozeiros e de S. Nicolau)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A tempestade

LONDRES, 23

O tempo tempestuoso dos ultimos dias causou alguns desastres no mar. O pequeno vapor «Loirdselm» voltou-se em Lochryan, perto de Stranraor afundando-se ontem, tendo o capitão e a sua tripulação sido recolhidos por barcos. Os tripulantes tiveram que deixar o navio tão apressadamente que muitos deles estavam quasi nus, tendo sido socorridos pelos habitantes da praia. Grandes quantidades de carga estão sendo atiradas á praia entre Dungeness e Sandgato, pensando-se que sejam provenientes dos destroços submersos dos navios naufragados durante os vendavais da noite da sexta-feira e de sabado passado.—(H.)

China e Soviets

MOSCOU, 23

A agencia «Tass» informa que o protocolo da paz entre a China e os Soviets foi assinado ontem, restabelecendo o «statu quo» sôbre o caminho de ferro oriental chinês e sôbre os consulados e as organizações comerciais sovieticas na Mandchuria.

A conferencia sino-sovietica de 25 de Janeiro em Moscou, regulará a questão das relações diplomaticas e igualmente todos os assuntos em litigio.—(H.)

O plano Young

BERLIM, 23

O plebiscito contra o plano Young falhou, tendo apenas obtido 5.652.458 votos. Votou a favor do mesmo uma maioria absoluta, que excede vinte milhões de eleitores.—(H.)

Fazendas muito baratas para saldar
Flanelas de algodão, casteletas e lãs para vestidos
CASA MARIPOSA
87—Rua dos Fanqueiros—91
(Fica entre a R. dos Retrozeiros e S. Nicolau)

A FELIZ TABACARIA CONDEIXA
distribuiu no sabado pelos seus estimaveis clientes os seguintes premios
10468 aproximação **65.000$00**
Bilhete vendido inteiro
10470 aproximação **65.000$00**
Bilhete vendido inteiro
1901 numero certo **20.000$00**
Bilhete inteiro
1210 em cautelas **20.000$00**
3758 em quadragesimos **8.000$00**
Além de muitissimos premios de menor valor.
A 28 do corrente ULTIMA LOTARIA DO ANO
1.º Premio ..... 1.000.000$00
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e cautelas a 11$00
V. Ex.as não tenham duvidas!! só tem dinheiro a rodos quem se habilitar nesta Feliz casa
Pedidos a **JOAO CONDEIXA**
211. R. Arco Bandeira, 211
Proximo ao Rocio
PELO CORREIO MAIS 1 ESCUDO
SEMPRE PREMIOS GRANDES!

UM LIVRO DE JULIÃO QUINTINHA
Foi posta á venda a 3.ª Edição das novelas «Vizinhos do Mar»
Apareceu hoje nas livrarias, com uma nova capa de Bernardo Marques, a 3.ª edição do livro de novelas «Vizinhos do Mar», um dos maiores sucessos literarios de Julião Quintinha.
A nova edição, muito elegante e baratissima, atinge o 6.º milhar, o que representa um exito de livraria no nosso meio literario.
A livraria depositaria é a Editora Portugal Ultramar, Praça Restauradores, 13, 1.º

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TELEF. N. 1967

ACABOU O MISTERIO

O AGENTE

Lorenzo Gazapo
entregou-se á prisão

Os leitores que têm acompanhado o misterio da fuga do agente de negocios Gazapo, já conhecem a noticia da sua aparição, ainda que não com os pormenores que chegam agora nos jornais espanhois.

Foi na madrugada do passado dia 19 que os guardas da porta do Comissariado Central de Madrid viram que um cavalheiro alto, com sobretudo azul, penetrava no edificio e dava as boas noites.

— Que deseja? — preguntaram-lhe.

— Desejo vêr, urgentemente, o senhor juiz.

— Quem devemos anunciar?

— Anunciem Lorenzo Gazapo.

Os guardas, como é natural, ficaram estupefactos. Não esperavam vêr ante eles, com tal tranquilidade, o fugitivo durante tantos dias procurado.

Mas, sem perda de tempo, entraram para avisar o oficial de serviço. Este veio receber o visitante, fazendo-o passar ao gabinete do juiz.

Ante o juiz esteve Gazapo mais de uma hora, explicando porque tinha fugido de casa e como andou errante pelos arredores de Madrid.

Depois, e já identificado, passou Gazapo a um calabouço, incomunicavel, e em tal estado de fraqueza que foi preciso levá-lo amparado, sendo-lhe facilitada uma manta e almofada para que pudesse descançar.

* * *

Apesar do segrêdo da Justiça, sabe-se que Gazapo confessou obedecer a sua fuga a não poder manter-se mais tempo sem dinheiro para liquidar os compromissos que acumulara. O facto de chegar a tal situação devia-se a ter gasto mais do que podia e devia. Sua familia vivia com luxo e Gazapo, de caracter fraco, não se soube impôr, pensando que á fôrça de trabalho tudo poderia liquidar.

Mas as dividas acumuladas haviam já atingido uma soma entre seiscentas e oitocentas mil pesetas, e os clientes começaram a persegui-lo e até a ameaçá-lo com a denuncia. Que fazer? Não havia outra solução além da fuga. E foi o que fez.

Gazapo não é um delinquente vulgar, um gatuno que se apodera do que não é seu e sabe encontrar a impunidade. Gazapo fugiu aterrado, mas não sabia para onde. Faltava-lhe um plano. Desconhecia a forma de resolver o seu drama. Não procurou um sitio seguro, vagueou pelos arredores de Madrid.

Rôto, desfeito material e moralmente, andou sete dias sem tomar mais alimento que um bife e uma chavena de caldo, numa taberna da estrada. Gazapo lê os jornais com avidez. Vê que são presos o seu «chauffeur» e o noivo da filha. Lê ainda que a policia começa a incomodar os filhos, preparando talvez a sua prisão. E, aproveitando a noite, que com seu frio glacial lhe gela os ossos, regressa a Madrid e entrega-se á Justiça.

Aparte os estragos que em Gazapo causaram os sofrimentos do seu doloroso exodo, apenas se lhe nota a falta de bigode, que rapou para se tornar irreconhecivel, e a substituição dos oculos de tartaruga por outros de aro de ouro.

Muitas vezes terá Gazapo pensado em suicidar-se com uma navalha que lhe foi encontrada ao entrar no calabouço. Mas o seu caracter fraco deve ter impedido esta solução da sua tragedia.

O MAIS COMPLETO TRATADO SCIENTIFICO E PRATICO DE
CULINARIA
OLLEBOMA
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
O MAIS PROVEITOSO BRINDE DE NATAL PARA UMA DONA DE CASA

E' AMANHÃ
QUE V. EX.ª COMPRA O BRINDE DE NATAL, . . . E, NA CASA BASTOS SILVA, LTD., RUA S. NICOLAU 81, HA OS MAIS PROPRIOS E UTEIS; QUE SÃO AS MALAS E CARTEIRAS, DE SEU EXCLUSIVO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O parlamento inglês

LONDRES, 23

Pela primeira vez, ha mais de quarenta anos, a Camara dos Comuns não suspenderá, este ano os seus trabalhos antes da noite de Natal, devendo reunir-se ainda amanhã, ás 11 horas.

Na ordem do dia estão inscritos noventa e oito assuntos que dizem respeito á maior parte das repartições do Estado permitindo, a discussão da moção de adiamento, que se levante larga discussão sôbre alguns dos assuntos marcados para a ordem do dia.

Esta tarde haverá um largo debate sôbre o Egipto, no qual se espera tomarão parte Sir Austen Chamberlain, Winston Churchill e o secretario de Estado dos Estrangeiros sr. Artur Henderson.—(H.)

O monumento a Bolivar

PARIS, 23

Na exposição das maquettes para o monumento a Bolivar, premiadas em concurso, que ontem foi inaugurada na «orangerie» do jardim das Tulherias pelo sr. François Poncet, o encarregado de negocios do Equador e o presidente da Sociedade Bolivariana do Equador receberam varios chefes de missões diplomaticas, que assistiram ao acto. O sr. Poncet, ministro das Belas-Artes, felicitou os jovens autores premiados todos franceses.—(H.)

A conferencia da Haia

PARIS, 23

Os jornais das diversas tendencias são geralmente de opinião que a conferencia da Haia, minuciosamente preparada, se apresenta sob favoraveis auspicios.

O «Petit Parisien» pensa que, em consequencia da ditadura financeira de Schacht, os representantes dos estados credores encontrarão certas dificuldades.—(H.)

A hora da Aviação

PARIS, 23

A Companhia Générale Aerospostale comunicou-nos que o 149.º correio aereo America do Sul-França tendo partido de Santiago do Chile a 5 de Dezembro e de Buenos-Ayres a 7, chegou a Toulouse a 19.

Presentes do Natal
Se V. Ex.ª pretende oferecer a uma senhora um lindo presente visite **A POMPADOUR** onde encontrará verdadeira Arte, Elegancia, Bom gôsto nos artigos seguntes:
Malas de cabedal para senhora.
Chales de seda bordados.
Lenços de seda para pescoço.
Camisas e combinações de seda.
Lindissimas flores artificiais.
Meias de seda finissimas.
Colares e pulseiras de fantasia.
Perfumes estrangeiros.
Escrinios e guarda-joias.
Magnificos Leques de Plumas, etc.
A Pompadour
28 -- CHIADO -- 30

SIFILIS
Tratamento rapido e eficaz da Sifilis pelos *Comprimidos de Gibert*, medicamento miraculoso nos seus efeitos, e o unico substituto das incomodas e custosas injecções do 914.
Deposito—Farmacia Internacional, Rua do Ouro, 128

ODEON Ultimas de
«O Patriota»
com Ennil Janning's e Lewis Stone
"OS DOIS TIMIDOS"
de René Clair

ULTIMAS NOTICIAS

Café Comercial
Rua Eugenio dos Santos
Esmerado serviço de pequenos almoços
Especialidade em Bifé á Comercial

Um problema grave

A ILHA Terceira isolada do mundo!

Ao sr. Presidente da Republica foi entregue, por intermedio da União dos Interesses Economicos, uma representação das associações economicas de Angra do Heroismo, mostrando os inconvenientes que resultam para a Ilha Terceira do facto de se encontrarem interrompidas, desde o dia 23 do corrente, as comunicações telegraficas com o resto do mundo.

Ora como ha uma companhia estrangeira concessionaria da amarração dos cabos submarinos, que se comprometeu a fazer ligações telegraficas entre as varias ilhas, é de esperar que a essa companhia sejam pedidas responsabilidades no caso sujeito.

Sucede que existe na ilha Terceira uma estação de T. S. F., a famosa estação das Faleiras, que se encontra num lamentavel estado de abandono — e que tinha condições para ser a primeira do arquipelago.

A historia das suas interrupções, dizem os açoreanos, é cem vezes mais deploravel do que a das falhas do Cabo Submarino, tendo-se pedido já varias vezes ao Govêrno que a referida estação passe para a superintendencia da Aeronautica Militar, ficando adstrita ao campo de aterragem que a Junta Geral de Angra do Heroismo mandou construir no campo da Achada. Já não é a primeira vez que nos temos referido aqui á excepcional importancia que o arquipelago dos Açôres vai ter no sistema de comunicações aereas transcontinentais. A ilha Terceira, com o louvavel proposito de livrar o país de um labeu de indeferença perante o momentoso problema da navegação aerea transoceanica, mandou preparar já o seu campo de aviação, mas encontra-se lamentavelmente privada de todos os meios de comunicação rapida com o exterior, perdendo assim uma grande parte do seu aproveitamento.

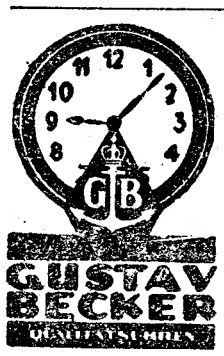
Trata-se duma cidade capital de distrito, com importantes interesses industriais e comerciais e que é, além disso, a séde dos governos militar e eclesiastico do arquipelago e até mesmo da delegação especial do Govêrno transitoriamente estabelecido naquele importante grupo de ilhas adjacentes.

Tudo isto justifica a necessidade que ha de atender rapidamente o pedido formulado na representação que foi entregue ao sr. Presidente da Republica.

Com sorte

Continua em bôa maré de sorte a casa Travassos, da rua da Palma, 43.

No ultimo sabado lá foram distribuidos, além de muitos premios de menor importancia, três, dos maiores, sendo dois a vinte e cinco mil escudos e um de oito mil escudos.



Visitem as principais relojoarias do país. Examinem e não comprem sem confronta-lo com outras marcas.

A HORA DA AVIAÇAO

A exploração das linhas aereas foi hoje concedida por despacho ministerial

Fôram publicadas já as condições postas pelo conselho de ministros para adjudicar á Sociedade Portuguesa de Estudos e Linhas Aereas (SPELA) a exploração de todas as linhas aereas nacionais e internacionais, de harmonia com as bases anexas ao decreto n.º 17.369, de 6 de Setembro.

Nos considerandos que precedem a resolução do conselho de ministros afirma-se que a SPELA, além das necessarias garantias técnicas e financeiras apresentou documentos comprovativos de que realizou outras combinações importantes que sobremaneira lhe hão-de facilitar a futura exploração, tendo, além disso, esclarecido o sentido que na sua proposta se atribui á expressão «aviões militares e navais».

As condições postas pelo Govêrno são duas:

«1.ª — O caderno de encargos de contracto definitivo deverá fixar todas as infra-estruturas a construir pela Companhia, de harmonia com as exigencias das bases, ficando entendido que todos os projectos serão submetidos á aprovação do Estado, sem o que não poderão ter execução.

A concessionaria deverá elaborar os projectos dessas infra-estruturas tendo em conta não só as necessidades imediatas da exploração mas, para cada ligação, as possibilidades naturais do seu rápido desenvolvimento, assegurando a sua construção, de harmonia com essas possibilidades, no prazo maximo de dez anos a partir da data da assinatura do contracto definitivo.

Neste serão tambem previstas as obras de conservação e desenvolvimento regular dessas infra-estruturas a fazer pela concessionaria durante todo o prazo da concessão, segundo o aumento crescente do tráfego da exploração e o seu progressivo aperfeiçoamento.

Todas estas infra-estruturas, incluindo as obras de conservação, desenvolvimento e aperfeiçoamento, serão entregues ao Estado no caso de rescisão e no termo final da concessão sem direito a qualquer indemnização.

2.ª — Se no decurso da concessão se der a hipotese, não prevista nas bases, de uma transformação radical nos processos de execução da navegação aerea, e a concessionaria reconhecer, de acôrdo com o Estado, e só neste caso, a necessidade de construir novas e importantes infra-estruturas além de todas as fixadas e previstas no caderno de encargos do contracto definitivo, deverá á sua liquidação, tanto na hipotese de resgate como na da entrega no termo final da concessão, ser feita, na falta de acôrdo, segundo a decisão do tribunal arbitral a que se refere a base XII. No caso de rescisão do contracto todas estas infra-estruturas serão entregues ao Estado, sem direito a qualquer indemnização, o que terá tambem lugar, no termo final da concessão, na hipotese de a concessionaria as ter construído sem o acôrdo do Estado.

Fica bem entendido que o acôrdo do Estado, para o efeito da construção dessas novas e importantes infra-esctruturas, não se limitará ao exercicio do seu direito de aprovar ou reprovar os projectos apresentados pela Companhia, mas terá de ser expresso, em documento oficial, aprovado em Conselho de Ministros».

Se estas condições não fôrem aceitas o Govêrno abrirá novo concurso.

A ESTREIA DO GINASIO

(Continuação da 1.ª página)

lhou quanto pôde o papel que lhe confiaram. Fez o maximo para a sua mocidade e, se nem sempre bem, com intuição. Maria Carlos encobriu a sua mocidade numa criada velha. Está representando com muita inteligencia. Modela as figuras com verdade, imprimindo-lhes caracter, substancia e um desenho intenso de vida original. Joaquim Almada fez um professor, cheio de relêvo e de pitoresco. Defendeu a representação com todo o seu talento, cada vez mais lucido e expressivo. Erico Braga — um sacerdote bondoso e conciliador. Meia tinta. Samwell Diniz teve uma bela *silhouette*, no senhorio teimoso. Compreendeu a peça. José Gambôa, com relêvo e brilho.

A Fernanda de Castro, a notavel poetisa da *Cidade em Flôr*, se deve o milagre de graça, de ternura e de colorido que é a tradução das *Mamas de chapeu verde*. Por vezes julgamos ouvir os seus lindos versos, rescendentes e limpidos.

E fecha-se, mas ha uma pregunta a fazer, nada exigente, nem impertinente: quem é o ensaiador da companhia do Gimnasio?...

ARTUR PORTELA

A VESPERA DO NATAL NO
BRISTOL
CEIAS A PREÇO FIXO
BRINDES — DECORAÇÕES — ATRACÇÕES
ARVORE DO NATAL

Grande Café Nacional
«Reveillon» com baile
Nas noites do Natal e Ano Bom, começando á meia noite.
Está aberta a inscrição.

Uma herança regia

O LEILAO em casa da Condessa d'Edla

A bandeira vermelha que ha dez dias apareceu hasteada no palacete de Santa Marta, onde viveu a condessa de Edla, que foi mulher de El-Rei D. Fernando, começou a desbotar.

Hoje, ás 15 horas, recomeçou o leilão, a que tem procedido diligentemente o sr. Antonio Oliveira de Morais.

Até hoje, os bens leiloados tinham rendido algumas centenas de contos. Menos de meio milhar.

O objecto que se vendeu mais caro foi um armario em talha, por 12 contos.

Desde sabado que os leiloeiros se têm ocupado quasi exclusivamente de livros e gravuras. Não tem havido grande concorrencia, por se saber que os melhores livros e gravuras foram legados pela senhora condessa a diversas pessoas e instituições.

O maior comprador de livros e gravuras tem sido o sr. Duarte de Sousa, do Porto.

O livro que atingiu maior preço foi uma edição antiga dos *Lusiadas*, que se vendeu por 1.250$00.

As gravuras venderam-se por preços baixos. A mais cara atingiu apenas 400 escudos.

O leilão deve terminar hoje ou amanhã, sendo postos em praça em ultimo lugar a cosinha, a copa e alguns moveis.

Os mixordeiros

Na Intendencia Geral da Policia foram julgados hoje mais alguns individuos acusados de falsificarem generos alimenticios, fazendo-se o julgamento nos termos do decreto recentemente promulgado sôbre o assunto,

Apresentaram-se os leiteiros Manuel Francisco Dominicano, Maria do Rosario, Virginia Maria, Graciano Cardoso e Maria Gertrudes da Conceição, cujo julgamento foi adiado para o dia 3 do proximo mês de Janeiro.

Faltaram Gregorio Tecelão e Domingos José, tendo sido absolvido o leiteiro Augusto Vicente de Carvalho, de Loures.

FESTAS ESCOLARES

Na Escola Sacadura Cabral

A Escola Sacadura Cabral, promoveu hoje uma festa, uma festa cheia de brilhantismo, de entusiasmo infantil e de elevada significação social.

Essa festa pequenina, que o carinho da professora da classe infantil, sr.ª D. Jeronima Vinagre, soube levar a efeito, constituiu um alto exemplo bem digno de ser seguido por quantos têm a seu cargo e educação de crianças.

Os pequeninos alunos recitaram varias poesias e monologos, tendo o orfeão executado varias canções, ouvidas atentamente pelos professores e pelas familias dos alunos.

No final da interessante festa a ilustre professora D. Jeronima Vinagre procedeu á distribuição de bibes em numero de trinta aos seus alunos, para o que concorreu á generosidade da Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira com 250 escudos. Em seguida houve um lanche e distribuição de brinquedos, que entusiasmaram a petizada.

Na Escola n.º 86

Com a assistencia dos srs. governador vivil de Lisboa, major João Luis de Moura e comandante Ferreira do Amaral realizou-se na escola primaria feminina 86, na Travessa do Calvario, uma interessante festa infantil em que tomaram parte as crianças da referida escola.

Foi inaugurado um gabinete de leitura, tendo falado nessa ocasião a directora da escola sr.ª D. Leocadia Heitor Alves, a cujo esfôrço se deve tão util melhoramento.

Depois das recitações e das varias canções que as crianzinhas entoaram muito bem, houve um lanche seguido de distribuição de brinquedos que se encontravam expostos numa artistica Arvore do Natal.

Na Escola Luz Soriano

A Escola Primaria Oficial n.º 83, nossa vizinha, festejou ontem a inauguração dos melhoramentos e modificações porque passou, graças á iniciativa do seu professor, sr. José Felipe Portugal, auxiliado pelo Chefe do distrito, Junta da Freguesia das Mercês e particulares, todos convidados para a festa de ontem em que receberam os devidos agradecimentos pelo auxilio prestado.

Os melhoramentos da Escola Luz Soriano consistem numa ampla aula, beneficiação interior e exterior em todo o edificio e instalação duma cantina escolar para as sessenta crianças que ali recebem instrução.

SPUD "CIGARRO MENTHOLADO"
FUME E VERA'